

Reunião do Grupo Executivo Observatório da Mobilidade – ObsMob-BH

Data: 25/08/2017

Local: Pilotis CDL

Pauta:

1. **Continuidade da avaliação dos indicadores com base na proposta apresentada pela Nossa BH que dá continuidade à proposta metodológica elaborada pelo ITDP/BHTRANS/Nossa BH.**
2. **Informes**

Resumo das principais participações na reunião:

- **Eveline** informou que em relação à validação do trabalho de revisão dos indicadores internamente à BHTRANS, isso se dará tão logo esteja concluído o trabalho que está em curso no Grupo Executivo do ObsMob. Assim que o trabalho do GE estiver concluído, serão realizadas reuniões na BHTRANS com cada coordenador de eixo para apresentação e validação dos resultados.
- **Marcelo Cintra** informou que a proposta do Nossa BH é retornar com todos os indicadores do Grupo 2 que já haviam sido validados anteriormente.
- Passou-se, então, à discussão dos indicadores do Grupo 5 (novos indicadores propostos que ainda não haviam sido discutidos.) seguindo-se a mesma metodologia, ou seja, com base nas respostas para as 3 perguntas previamente definidas.
- Dentre os indicadores do Grupo 5, o Nossa BH avaliou que 2 estavam repetidos e que 1 é do IDO, portanto não será avaliado nesse momento.
- **José Aparecido** pediu para registrar que não necessariamente os objetivos do PlanMob são objetivos da população, mas sim, objetivos de quem elaborou o plano.
- **André Veloso** informou que a proposta do PlanMob foi validada pela 4ª Conferência de Política Urbana, que é um espaço democrático de participação.
- **Liliane Arouca** pediu pra registrar que se sentiu excluída na parte da tarde no seminário de Acessibilidade, quando não foi indicada para participar das oficinas de trabalho.
- **Gabriel Gazzolla** sugeriu que o nome do Objetivo Estratégico 1: deveria ser alterado para que contemplasse a inclusão da palavra “motorizado”, passando, então a ser “Objetivo estratégico 1: Tornar o transporte coletivo mais atrativo frente ao transporte individual motorizado”. A proposta foi acatada pelo GE.
- A votação com as respostas às perguntas pelos presentes indica uma porcentagem que recomenda ou não a manutenção de cada um dos indicadores avaliados. Porém o grupo avalia que mesmo algum dos indicadores tendo sido eliminados após a votação, eles deveriam ser mantidos devido a questões estratégicas. Foi o caso do indicador relacionado ao VIURBS. José Aparecido argumentou sobre sua manutenção e o GE acatou.
- **Marcelo Cintra** sugere que todos os indicadores validados na última reunião do ObsMob para envio ao PPAG também sejam mantidos sem questionamento.
- Para a avaliação dos indicadores do Objetivo Estratégico 2, foram mantidos os indicadores do IDO.
- **Jefferson** sugeriu que na avaliação do transporte coletivo, todo o sistema deveria ser avaliado, incluindo o transporte suplementar.

- Marcelo explicou que há duas possibilidades: ou incluir o Suplementar no geral, ou separarmos em dois indicadores, sendo um específico para o Suplementar. Será avaliado posteriormente.
- No fechamento da avaliação dos indicadores do Objetivo Estratégico 2, o GE decidiu retornar com o indicador 37 “Percentual de avaliação positiva da disseminação das informações para escolha dos modos de deslocamento” que havia caído no resultado geral.
- Na avaliação dos indicadores do Objetivo Estratégico 6, Diego apresentou a métrica proposta pelo Marcos Fontoura para apuração dos dois novos indicadores propostos pelo grupo de trabalho do ObsMob.
- **Liliana** ponderou que essa é uma proposta ainda individual do Marcos Fontoura, não validada pela Diretoria da BHTRANS e que por esse motivo, deveríamos avaliar todos os demais indicadores e não apenas os dois novos. Ela complementou dizendo que os indicadores são bons, mas que o trabalho para apurá-los é grande, não sabendo, portanto, se teríamos condições de utilizá-los nesse primeiro ano.
- Foi sugerido incluir o termo “estação” no indicador 500 “Índice de conformidade com a acessibilidade do sistema BRT de BH – BRTIC”.
- Como não foi possível concluirmos o trabalho de validação dos indicadores na reunião, houve grande discussão sobre a forma de continuidade do trabalho, incluindo-se a possibilidade de avaliação individual de cada participante do GE, porém foi consenso que a discussão entre todos e presencialmente agrega muito valor ao trabalho. Sendo assim, Pré-agendamos uma reunião para o dia 5 de setembro.